

COMPORTAMENTO HUMANO

Por Carla Galo

O COMPORTAMENTO HUMANO é complexo e multidimensional. Apesar dos avanços das ciências do comportamento, ainda persistem aspectos intrigantes e inexplicáveis que desafiam a compreensão do cientista e do leigo.

O comportamento resulta da inter-relação de variáveis internas e externas, sendo que nenhuma delas isoladamente determina a ação observada. Isto quer dizer que é, pelo menos, simplista a tentativa de atribuir uma só causa a uma conduta.

A relação linear de causa e efeito, tão do agrado dos mecanicistas, não se aplica na íntegra ao comportamento humano, apesar de parecer que certo estímulo provoca certa resposta. Observando-se algumas variáveis externas e inferindo-se algumas variáveis internas pode-se pensar em comportamentos prováveis. O enfoque mutante da visão determinista para a visão probabilística do mundo permite maior flexibilidade na compreensão do homem e suas ações.

Três conjuntos interdependentes de variáveis internas influem no comportamento humano: competência, energia e ideologia.

A competência compreende aspectos intelectuais inatos e adquiridos, conhecimentos, capacidades, experiências, maturidade. Uma pessoa competente executa ações adequadas e hábeis em seus afazeres, em sua área de atividade.

A energia bio psíquica manifesta-se no nível de intensidade e na extensão temporal da atividade física e mental, nas emoções e sentimentos, nas características de temperamento e humor. A mobilização e direcionamento para uma certa atividade é a própria motivação do comportamento, ligada a carências internas, desejos e fatores externos.

A ideologia abrange um conjunto de idéias e princípios hierarquizados, com lastro em valores sociais, políticos, religiosos e filosóficos que influenciam a percepção, o raciocínio, o julgamento, as decisões.

Comportamento, desempenho e posicionamento resultam da interação desses três subsistemas entre si e com os sistemas externos.

Comportamento é a designação genérica da conduta do indivíduo.

Desempenho é comportamento qualificado que atende a certas especificações de uma atividade correspondente ao papel social.

Cada pessoa cumpre vários papéis sociais na vida real. Suas características de personalidade mesclam-se às variáveis externas no desempenho de cada papel, dando a este um colorido ou 'marca' absolutamente singular.

A educação, como processo fundamental de socialização, tende a fazer-nos semelhantes para ajustamento à cultura da qual somos parte. Nosso código genético e conjunturas ambientais, contudo, entrelaçam-se em numerosas probabilidades de diferenciação individualizada.

Somos, por conseguinte, semelhantes e também diferentes na mesma cultura global, embora compartilhando hábitos, atitudes, valores e normas de conduta.